

VIVER BEM A IDADE

**PLANO ESTRATÉGICO PARA O
ENVELHECIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMADORA
2016-2025**



AMADORA

ENTIDADES ENVOLVIDAS

Câmara Municipal da Amadora	Centro Social Paroquial da Brandoa
Junta de Freguesia de Águas Livres	Centro Social Paroquial de São Brás
Junta de Freguesia de Alfragide	Centro Social Paroquial N.ª Sra. Mãe de Deus da Buraca
Junta de Freguesia da Encosta do Sol	CERCIAMA
Junta de Freguesia da Falagueira – Venda Nova	CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social
Junta de Freguesia de Mina de Água	CheckHouse
Junta de Freguesia da Venteira	Clínica de Sto. António – Lusíadas Saúde
Instituto da Segurança Social, IP – Centro Distrital de Lisboa	Clube de Natação da Amadora
Hospital Prof. Dr. Fernando Fonseca, EPE	Cooperativa - Cooperativa de Desenvolvimento Social, CRL
Agrup. de Centros de Saúde da Amadora	Coop Linque – Cuidados Paliativos ao Domicílio
Equipa de Tratamento da Amadora	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora
Polícia de Segurança Pública – Div. Amadora	CUTLA - Clube Universitário Tempo Livre da Amadora
Escola Superior de Teatro e Cinema	DDN
AjFisio	Decathlon Portugal
AJPAS – Ass. de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde	Diaverum Renal Services Group
AMORAMA – Ass. de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	Dignuscare
APRE! – Associação de Aposentados, Pensionistas e Reformados	Essência do Eixo
Ass. de Reformados, Pensionistas e Idosos da Buraca	Feixe Luminoso
Ass. Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Brandoa	Fundação afid Diferença
Ass. Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Damaia	Inovazul
Ass. Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos da Falagueira	ITAU
Ass. Cultural de Surdos da Amadora	Hospital Monsanto
Ass. de Socorros Médicos “O Vigilante”	Leroy Merlin – BCM Bricolage SA
Ass. de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura	NOKIA
Ass. de Solidariedade SUBUD	Oculista do Bairro
Ass. Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora	Olhar com Saber
Ass. Portuguesa de Deficientes	PAFHD Unipessoal Lda
ASSORPIM – Ass. Sol. Social de Reformados, Pensionistas e Idosos da Mina	Polimagem
Casal Popular da Damaia	Santa Casa da Misericórdia da Amadora
CEBESA - Centro de Bem estar Social da Amadora	SFRAA - Quinta de São Miguel
Centro Cultural Roque Gameiro	Travel Flavours
Centro Social Paroquial de Alfovelos	URPIA - União de Reformados, Pensionistas e Idosos da Amadora

FICHA TÉCNICA

Título:

VIVER BEM A IDADE

Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora 2016-2025

Editor:

Câmara Municipal da Amadora

Revisão do Plano Estratégico

Câmara Municipal da Amadora – Ana Moreno, Ana Costa, Rute Gonçalves e Catarina Jesus

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas – Fernando Serra (coordenação),

Ana Esgaio, Carla Pinto e Paula Pinto

Design e paginação

CMA/GIRP/GDG – Paulo Caldeira

Impressão e acabamentos

CMA/GIRP

Revisão: outubro 2021



"O Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora, em implementação desde 2016, concluiu no final de 2020 o seu primeiro ciclo. Importa, por isso, fazer um balanço do trabalho desenvolvido e rever as iniciativas estratégicas e as metas inicialmente definidas, ajustando-as a uma nova realidade e às novas necessidades identificadas junto da população sénior.

O ano de 2020 ficou profundamente marcado pela pandemia COVID-19. A população com idades mais avançadas foi particularmente afetada, enquanto grupo etário com risco acrescido de mortalidade, tendo a pandemia agravado vulnerabilidades anteriores, ou mesmo criado situações de necessidade onde antes elas se não verificavam.

(...) Estamos conscientes que a construção de uma cidade mais solidária e mais atenta às necessidades das pessoas mais vulneráveis deve ser uma responsabilidade coletiva e que apenas em conjunto e de forma integrada poderemos contribuir de forma efetiva, (...)

Assumir compromissos partilhados, solidificar sinergias, parcerias e colaborações entre todos os intervenientes no processo de desenvolvimento de um envelhecimento saudável e sustentável, e envolver de forma ativa a população sénior e toda a comunidade neste desafio coletivo, torna-se neste momento imperativo e fundamental. Estamos conscientes que a construção de uma cidade mais solidária e mais atenta às necessidades das pessoas mais vulneráveis deve ser uma responsabilidade coletiva e que apenas em conjunto e de forma integrada poderemos contribuir de forma efetiva, para o bem-estar da população sénior do Município.

Viver Bem a Idade

PLANO ESTRATÉGICO PARA O ENVELHECIMENTO SUSTENTÁVEL DA AMADORA 2016-2025

O território da Amadora tem vindo a ser marcado por um envelhecimento gradual da sua população, confirmando uma tendência demográfica mais vasta a nível nacional e europeu. Prevê-se neste contexto que, pelo menos até 2025, venha também a aumentar a população com idade igual ou superior a 75 anos. Este padrão evolutivo irá refletir-se num aumento acentuado das necessidades relativas a cuidados básicos, autonomia e saúde, designadamente as que mais diretamente se relacionam

com quadros demenciais. Porém, as características sociodemográficas e sociológicas da população com mais de 65 anos irão alterar-se ao longo deste período: esperam-se pessoas mais escolarizadas; mais conscientes da necessidade de incorporar hábitos saudáveis nos seus estilos de vida; mais intervenientes nas estruturas de participação associativa e cívica; politicamente mais exigentes quanto à transparência e racionalidade das decisões relativas ao bem público. Esta evolução cria desafios não apenas para a agenda política nas diversas ações a desenvolver, como também para a

alteração das conceções sobre a população sénior no quadro do processo de construção das políticas públicas: o idoso é um beneficiário de apoios e serviços sociais mas também um cidadão ativo, um recurso para a comunidade e um protagonista das políticas que lhe são dirigidas.

A decisão de se construir um *Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora* decorreu da reflexão aprofundada sobre as políticas desenvolvidas

neste concelho no domínio do envelhecimento por um conjunto diversificado de parceiros sociais, num total de 65 instituições da cidade. Estes mesmos parceiros foram participantes ativos desde o primeiro momento na definição dos objetivos do Plano, assim como das iniciativas estratégicas e metas que lhe darão resposta. Em abril e outubro de 2016 e novembro de 2018 estas entidades assinaram o Pacto Local para o Envelhecimento Sustentável, documento que sistematizou o compromisso conjunto de

construir uma cidade mais coesa e promotora da integração social.

A elaboração do *Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora* passou ainda por um processo participativo da comunidade, que em meados de 2016 pôde responder à questão 'O que é preciso na Amadora para eu viver bem na Amadora?'. Os contributos recolhidos foram integrados no planeamento operacional do documento.

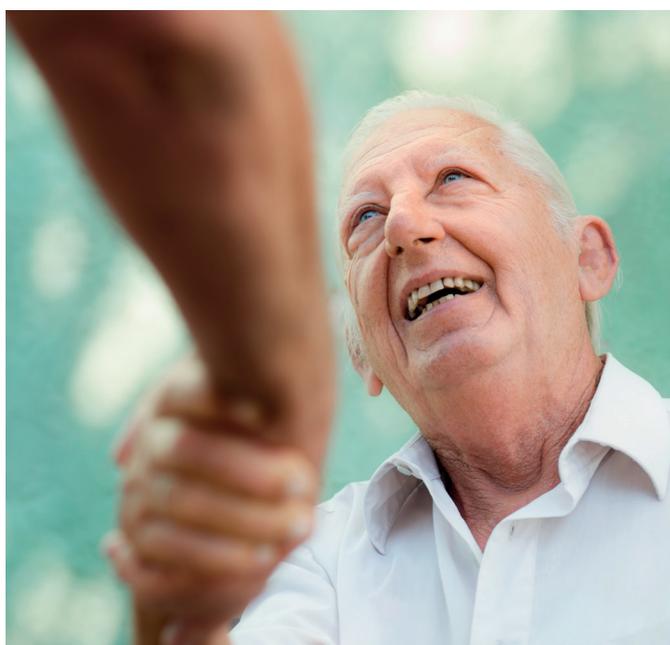
Já em 2017, estando o Plano concluído e em implementação, foram constituídos grupos de

trabalho pelos parceiros para o acompanhamento e monitorização *de cada eixo de intervenção*. De acordo com o Modelo de Governação do PEES, no final do primeiro ciclo de implementação (2020) o documento foi alvo de um processo de revisão e adequação à intervenção realizada. Estamos certos de que todos nós continuaremos comprometidos com este processo e empenhados na construção de uma Amadora *onde se vive bem a Idade*.

Viver Bem a Idade na Amadora

PRINCÍPIOS GERAIS

- O envelhecimento é um assunto de todos;
- A comunidade é o lugar central das políticas para o envelhecimento;
- As políticas para o envelhecimento devem promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas à medida que envelhecem;
- As políticas locais para o envelhecimento devem:
 - * reconhecer que as pessoas mais velhas representam um leque alargado de capacidades e recursos;
 - * ser sensíveis às especificidades e vivências de mulheres e homens;
 - * ser suportadas por medidas transversais às diferentes gerações;
 - * dedicar uma ação constante ao diagnóstico social;



COMPROMISSOS PARA A AÇÃO

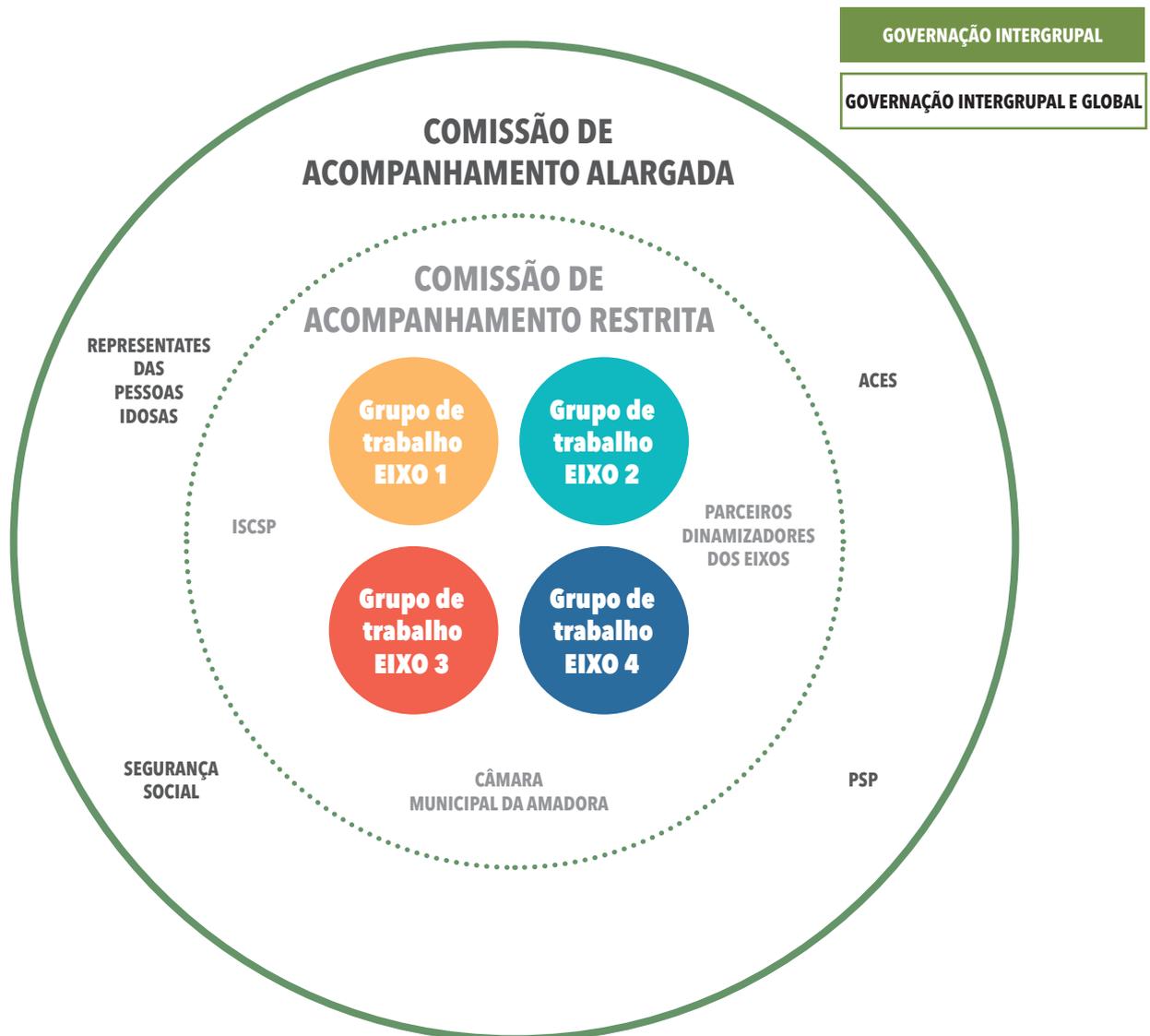
Para a concretização da visão e dos princípios acima definidos, os **Parceiros assinaram em 2016 e 2018 o Pacto Local para o Envelhecimento Sustentável da Amadora** comprometendo-se a:

- Colaborar na construção do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora, traduzindo essa colaboração numa representação ativa e empenhada nos momentos e atividades a realizar e nas decisões conjuntas a tomar;
- Participar na implementação das políticas para o envelhecimento do concelho da Amadora no quadro da missão, objetivos e atividades que lhes são próprios;
- Desenvolver todos os esforços para integrar nos respetivos instrumentos de gestão os contributos específicos assumidos no âmbito do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável da Amadora;
- Promover a inovação e desenvolvimento das suas práticas, nomeadamente no desenho e implementação de novos serviços e programas, novas parcerias e novos modelos de funcionamento, com vista a assegurar a qualidade e sustentabilidade das respostas;
- Cooperar na sistematização e disseminação de boas práticas, designadamente através da participação em iniciativas de reflexão e divulgação;
- Participar em iniciativas que visem influenciar o desenvolvimento de novas políticas nacionais no âmbito do Envelhecimento.

MODELO DE GOVERNAÇÃO

Após a definição dos parceiros dinamizadores por eixo de intervenção, a equipa do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas em conjunto com os parceiros definiram o Modelo de Governação do Plano. Este modelo contempla a governação intragrupo e intergrupala e global, com um esquema de funcionamento simplificado e flexível, que garanta a eficácia e eficiência do processo. A governação intragrupo cabe à Comissão de Acompanhamento Restrita (CARE), que é composta pelos parceiros dinamizadores¹, a Câmara Municipal da Amadora e a equipa do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

A Governação intergrupos e global cabe à Comissão de Acompanhamento Alargado (CAAL), composta pelos elementos anteriormente identificados, a que se acrescentam representantes de estruturas com um papel relevante em matéria de políticas locais de envelhecimento: segurança social, saúde, segurança pública e representantes de organizações representativa dos seniores. Cabe a esta estrutura dar parecer sobre os relatórios de monitorização e avaliação, analisar os fatores facilitadores e inibidores colocados à implementação do Plano, contribuindo para a melhoria da qualidade das respostas.



¹ Entende-se por parceiro dinamizador a entidade que, de entre aquelas que colaboram no âmbito de cada um dos eixos do Plano, assumirá um papel promotor e facilitador das diversas ações/ou iniciativas previstas.

REVISÃO PEES 2020

O Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável definiu um conjunto de metas a alcançar em 2025, tendo a parceria estabelecido metas intermédias a serem medidas e avaliadas em 2020 e 2022. Tendo terminado o primeiro período de implementação do PEES, importa analisar o trabalho desenvolvido e rever as iniciativas estratégicas inicialmente definidas.

Assim, no primeiro semestre de 2021 foi realizado por eixo de intervenção uma análise detalhada do documento de planeamento, tendo sido elaboradas propostas de alteração que tiveram em conta o seguinte:

- Inclusão das iniciativas criadas entre 2017 e 2020 destinadas à população sénior ou à melhoria das suas condições de vida. Importa que os projetos implementados na fase inicial do PEES assumam um papel estratégico na intervenção na cidade, ficando garantida a sua continuidade ao longo do tempo;

- Revisão de metas definidas na fase de conceção do PEES. A definição dos objetivos de cada iniciativa estratégica teve em consideração os saberes e experiências dos vários parceiros, entretanto complementados pela recolha objetiva e continuada dos dados, pelo que importa adequar as metas à luz de informação atualizada;

- Revisão de iniciativas estratégicas tendo em conta a sua desadequação no contexto atual;

Na análise efetuada pelos parceiros e em todo o processo de revisão do Plano Estratégico para o Envelhecimento Sustentável foram igualmente consideradas as alterações à intervenção social impostas pela pandemia por Covid-19. Este facto, que marcou profundamente os anos de 2020 e 2021, condicionou a ação dos agentes da cidade, bem como a vida e capacidade de participação dos seniores da Amadora, sendo um elemento incontornável na ação a dinamizar nos próximos anos de vigência do PEES.



EIXO 1 - CUIDADOS BÁSICOS, SUBSISTÊNCIA E SUPORTE À VIDA (BASIC)

Diz respeito aos fatores que garantem as condições básicas de sobrevivência, segurança e integridade física, psicológica, social e económica a todas as pessoas idosas do município

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	METAS QUANTIFICADAS
OE 1. Promover a segurança e integridade física, psicológica, social e económica das pessoas idosas	1.1 Melhorar e reforçar a capacidade das respostas sociais em garantir a satisfação das necessidades básicas das pessoas idosas através da prestação de serviços personalizados	<ul style="list-style-type: none"> • 75% de resposta aos pedidos de SAD 7 dias por semana • 50% das instituições que prestam SAD com horário alargado • Criação de 200 vagas em ERPI em instituições públicas ou de economia social • 25% de beneficiários do Cartão Amadora 65 + com acesso à apoios diversificados no domicílio (serviços de bem estar) • Qualificar 30 instituições prestadoras de respostas sociais para seniores ao nível da alimentação saudável • Criação e implementação de resposta de apoio alimentar ao domicílio para seniores • Criar, qualificar e valorizar uma bolsa de ajudantes de ação direta das instituições de apoio a seniores até 2025
	1.2 Promover condições de habitabilidade e acessibilidade adequadas	<ul style="list-style-type: none"> • Manutenção em 100% da resposta a pedidos de pequenas reparações no domicílio de pessoas idosas (Oficinas Multisserviços) • Criação e implementação de projeto para realização de limpezas no domicílio até 2020 • Resposta a 100% dos pedidos de limpezas no domicílio de pessoas idosas (Oficina de Limpeza) • Resposta em pelo menos 100% dos pedidos de intervenção para melhoria dos acessos à habitação por pessoas idosas M+A • Reserva de 10 fogos adaptados no parque habitacional municipal para pessoas idosas com baixos recursos económicos
	1.3 Melhorar e reforçar os processos de prevenção, sinalização, intervenção e acompanhamento de pessoas idosas em risco ou em perigo	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de grupo de trabalho para definição de procedimentos de intervenção junto de seniores em risco • Criação de Manual de Procedimentos para a intervenção com seniores em risco • Aumento em 25% de iniciativas de prevenção de violência contra idosos, no domicílio e em respostas sociais • De acordo com a disponibilidade de doses de vacina contra a gripe (SNS), garantir que a sua administração às pessoas com idade superior a 65 anos elegíveis acresça • Incrementar o nº ações de sensibilização realizadas em temas de Educação para a Saúde para pessoas com 65+ anos • Garantir que as pessoas com 65+ anos identificadas na consulta com situações de violência sejam sinalizadas à EPVA • Garantir um acréscimo de acessibilidade aos cuidados de saúde às pessoas com 65+ anos classificadas com limitação funcional/incapacidade
OE 2. Melhorar e expandir as condições de promoção, manutenção ou recuperação da saúde, física e mental	2.1 Reforçar e melhorar o acesso das pessoas idosas aos serviços e recursos de saúde, física e mental , incluindo em situações de dependência	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir um acréscimo de acessibilidade aos cuidados de saúde das pessoas com 65+ anos inscritas no ACES • Garantir a acessibilidade às pessoas inscritas no ACES Amadora com prescrição de materiais de apoio/retenção de urina; • Garantir que as pessoas com 65 + anos com o diagnóstico de "Diabetes Mellitus" tenham o acompanhamento/vigilância adequada; • Garantir que as pessoas com 65+ anos com o diagnóstico de "abuso crónico de álcool" sejam referenciadas à consulta do DICAD – Equipa de Tratamento; • Garantir que as pessoas com 65+ anos com o diagnóstico de "abuso crónico de tabaco" sejam referenciadas à consulta de Cessação Tabágica; • Incrementar a adesão a hábitos de vida saudáveis em obesos no âmbito da consulta de Saúde de Adultos às pessoas com 65+ anos • Diminuir nº de pessoas com 65+ anos identificadas com abuso de medicação • Garantir 100% do acesso a ajudas técnicas a todas as pessoas idosas em situação de dependência que solicitem apoio
	2.2 Aumentar a capacidade e qualidade das respostas existentes para acolher situações de demência das pessoas idosas	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de 30 vagas em Centro de Dia para pessoas com demência • Identificar e referenciar utentes com 65 + anos com o diagnóstico de "demência" para consulta de especialidade hospitalar • Formar 100% dos colaboradores das instituições com ação direta para intervir em situações de demência nas pessoas idosas • Criar e implementar um projeto de capacitação das respostas sociais para a intervenção junto de pessoas com demência até 2020 • Dinamizar projeto de capacitação de serviço de apoio domiciliário e centro de dia para a intervenção com pessoas com demência, envolvendo 15 instituições de apoio a seniores
OE 3. Melhorar e reforçar as condições de funcionalidade no desempenho das Atividades de Vida Diária (AVD), básicas e instrumentais, e o apoio à sua realização	3.1 Diminuir as situações de isolamento e solidão de pessoas idosas	<ul style="list-style-type: none"> • Intervir em 100% dos casos sinalizados de pessoas idosas em situação de isolamento e solidão • 100% de pessoas idosas sinalizadas em situação de isolamento e solidão que beneficiem de iniciativas de voluntariado de proximidade • Dinamizar uma campanha de sensibilização para a sinalização de pessoas isoladas até 2025, promovendo 3 momentos de divulgação
	3.2 Intensificar o uso das TIC para alargar a abrangência e melhorar a qualidade das respostas sociais e de saúde para as pessoas idosas	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento em 50% do número de pessoas idosas abrangidas por serviços remotos de contacto e acompanhamento das condições de segurança e saúde
	3.3 Reforçar e melhorar o apoio aos cuidadores familiares e outros cuidadores informais na prestação de cuidados	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciamento e Funcionamento da Unidade de Apoio ao Cuidador até 2025 • Criação de 9 vagas para descanso do cuidador informal • Criação e implementação de um programa de formação informação e sensibilização para cuidadores informais de pessoas idosas dependentes até 2020 • Criação e implementação de uma resposta pontual de voluntariado de proximidade para apoio ao cuidador informal até 2025

EIXO 2 - INCLUSÃO NA COMUNIDADE (ECO)

Diz respeito às condições necessárias para a participação social de todos os munícipes, independentemente da sua idade, condição social, económica ou de saúde, favorecendo o conhecimento e respeito mútuos e as relações intergeracionais

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	METAS QUANTIFICADAS
OE 4. Promover a mobilidade, transporte e acessibilidade em condições de conforto e segurança pessoais	4.1 Dar continuidade a iniciativas que promovam a acessibilidade na via pública nomeadamente através de: remoção de obstáculos, colocação de bancos e instalação de casas de banho públicas, alargamento dos tempos de semaforização, rebaixamento de passeios, utilização de pisos táteis, pistas de caminhada	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar a 100% um projeto-piloto integrado - Bairro amigo das pessoas idosas • Identificar até 2023 os serviços públicos sem acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida
	4.2 Melhorar a rede de transportes públicos no concelho visando assegurar a acessibilidade do transporte e a mobilidade dos cidadãos idosos, com especial atenção para os economicamente mais vulneráveis	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento em 6 freguesias de um serviço transporte porta a porta para cidadãos com mobilidade condicionada para deslocação a serviços públicos, centros de saúde e hospital • Elaborar diagnóstico de fluxos de circulação nos transportes públicos na Amadora até 2020 • Sensibilizar as operadoras de transportes públicos para a necessidade de criação ou melhoria de circuitos internos no concelho até 2025
	4.3 Melhorar as condições de segurança das pessoas idosas no espaço público , promovendo um trabalho de parceria com as forças de segurança interna e outros atores da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição em 50% do número de crimes contra pessoas idosas cometidos no espaço público no concelho • Criação e implementação de um projeto-piloto com pessoas idosas no âmbito da segurança (Vizinhança Amiga) até 2025 • Garantir uma cobertura de 60% do projeto Academia Sénior (SMPC), junto das instituições que prestam respostas para seniores até 2025
OE 5. Promover a convivialidade familiar e comunitária favorecendo a intergeracionalidade e prevenindo o isolamento e a solidão	5.1 Prosseguir iniciativas já existentes e desenvolver novas respostas sociais que fomentem o convívio e a animação sociocultural das pessoas idosas, reforçando a componente de intergeracionalidade e interculturalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Criação e implementação de um modelo de funcionamento para projetos de mentoria intergeracionais • Dinamização de 400 iniciativas intergeracionais de continuidade (duração superior 3 meses);
	5.2 Reforçar as solidariedades de vizinhança através de redes de voluntariado de grande proximidade que integrem pessoas de todas as idades, incluindo pessoas idosas, e atuem na resolução de problemas da comunidade (por exemplo apoio a crianças em horário pós-escolar, sinalização e acompanhamento de pessoas dependentes isoladas e vulneráveis, etc.)	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento em 50% do número de voluntários, incluindo pessoas idosas, integrados em redes de voluntariado de proximidade • Aumento em 100% de pessoas idosas que beneficiam de apoio através de redes de voluntariado de proximidade
OE 6. Promover imagens sociais positivas e dignificadoras das pessoas idosas	6.1 Desenvolver iniciativas (campanhas, programas e projetos) que promovam a imagem das pessoas idosas como cidadãos ativos e recursos da comunidade	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de 4 ações de sensibilização pública que promovam uma imagem positiva das pessoas idosas até 2025

EIXO 3. PARTICIPAÇÃO SOCIOECONÓMICA E CÍVICA, APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA E FRUIÇÃO CULTURAL

Diz respeito às condições necessárias para promover a participação socioeconómica e cívica, aprendizagem ao longo da vida e a fruição da cultura dos mais idosos para benefício de todos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	METAS QUANTIFICADAS
OE 7. Incentivar a ocupação de tempos livres em áreas artísticas, culturais e desportivas que preferencialmente conjuguem as dimensões familiar, comunitária e institucional	7.1 Aprofundar e diversificar a oferta de iniciativas de aprendizagem ao longo da vida , de natureza formal, não formal e informal, dedicadas à valorização das experiências adquiridas e ao desenvolvimento de competências-chave	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de 630 iniciativas de educação não formal – cursos teóricos. • Implementação de 18 cursos de alfabetização
	7.2 Reforçar a dimensão de participação cívica das pessoas idosas através da dinamização de redes de voluntariado que integrem pessoas de todas as idades	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento em 100% do número de pessoas idosas integradas em programas e iniciativas de voluntariado de competências específicas • Duplicar a participação masculina em programas e iniciativas de voluntariado de competências específicas até 2025
	7.3 Apoiar a continuidade e expansão das iniciativas já existentes, vocacionadas para o envelhecimento saudável e fruição cultural (ex. <i>AmaSénior / Viva +; Identidades – Teatro Sénior, Lazer, etc</i>)	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade em 100% dos programas promotores do envelhecimento saudável existentes • Manter até 2025 o nº de iniciativas de promoção do envelhecimento saudável e fruição cultural
OE 8. Promover o empreendedorismo e a criação de oportunidades de trabalho voluntário ou remunerado	8.1 Estimular a conceção e desenvolvimento de programas de preparação para a reforma ou para o abrandamento da atividade económica remunerada	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de 4 iniciativas de preparação para a reforma, com o envolvimento de empresas que atuam no concelho • Criação e divulgação de um guia de preparação para a reforma até 2025
OE 9. Assegurar e promover a participação e a representação das pessoas idosas na comunidade	9.1 Apoiar a criação de um sistema de representação das pessoas com mais de 65 anos que garanta a defesa dos seus direitos junto das entidades promotoras de ação pública e do público em geral	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação do Fórum Municipal Sénior, garantindo a realização de 2 reuniões anuais e a apresentação de pelo menos 5 propostas em média por ano às autarquias e ao CLAS
	9.2 Incentivar a participação das pessoas com mais de 65 anos nos processos de divulgação de informação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Criação nas Comissões Sociais de Freguesia de uma bolsa de agentes de divulgação de informação institucional de proximidade, que inclua pessoas com mais de 65, até 2025.
	9.3 Apoiar a colaboração de pessoas idosas na melhoria da imagem social do concelho e na promoção da sua herança histórica e identidade cultural	<ul style="list-style-type: none"> • Conceção e implementação até 2025 de 1 programa de valorização da herança histórica e da identidade cultural da Amadora

EIXO 4. QUALIFICAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Diz respeito às condições necessárias para promover a melhoria dos sistemas de gestão organizacional, o reforço do trabalho colaborativo, a coordenação e monitorização do PEES e a disseminação de boas práticas

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVAS ESTRATÉGICAS	METAS QUANTIFICADAS
OE 10. Promover a melhoria dos sistemas de gestão organizacional	10.1 Promover o desenvolvimento do capital humano , no sentido de melhorar a qualidade da intervenção na área do envelhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Participação de 2680 profissionais (elementos direção, coordenadores técnicos, técnicos e outros) em ações de formação na área da intervenção no domínio do envelhecimento e demências • Realização de 240 ações de formação na área da intervenção no domínio do envelhecimento e demências (trimestral); • Participação de elementos direção/ coordenadores técnicos/ técnicos e outros profissionais em 80 ações de formação na área dos sistemas de gestão (avaliação, diversificação das fontes de financiamento). • Criação de um sistema de supervisão de técnicos, que apoie na prevenção das situações de burnout e em situações que envolvem dilemas éticos
	10.2 Promover a inovação das respostas sociais para as pessoas idosas, no sentido de personalizar os cuidados e serviços às suas necessidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de 24 iniciativas de partilha de boas práticas a nível local, nacional e internacional (3 ações por ano) • Criação de um prémio, apoiado por empresas, a projetos inovadores na área do envelhecimento
OE 11. Reforçar o trabalho colaborativo no Concelho	11.1 Promover a partilha de serviços e recursos das entidades locais, com vista à otimização dos mesmos e à eficiência da intervenção na área do envelhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um Guia de Recursos para o envelhecimento, mapa de serviços e recursos das entidades locais (ex: equipamentos) • Aumento anual em 10% do nº de iniciativas de partilha de serviços e recursos, a partir do início de implementação do PEES.
	11.2 Estimular o envolvimento do tecido empresarial local na implementação e monitorização do PEES	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento de 20 empresas em iniciativas do PEES • Participação de 200 colaboradores das empresas em iniciativas do PEES
	11.3 Melhorar a divulgação da informação institucional veiculada na comunidade junto das pessoas mais velhas garantindo critérios de acessibilidade, legibilidade e inteligibilidade	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um suporte de comunicação adaptado aos seniores (ex: boletins com contactos relevantes e agenda mensal distribuídos porta a porta) • Pelo menos 75% da população idosa satisfeita ou muito satisfeita com a divulgação da informação veiculada
OE 12. Promover a coordenação, implementação e monitorização do PEES e a disseminação de boas práticas	12.1 Criar um sistema de coordenação, implementação e monitorização do PEES, que consolide a estratégia para o envelhecimento a nível local e sua articulação com as estratégias organizacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um sistema de coordenação, implementação e monitorização
	12.2 Promover a disseminação da experiência do PEES, com vista a influenciar as políticas de envelhecimento a nível nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do PEES em 8 conferências/ fóruns/ outras iniciativas a nível nacional e internacional • Apresentação de 2 propostas de iniciativas legislativas a nível local e nacional

